

Ficha de Avaliação

ENSINO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES)

Programa: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (30004012074P8)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ENSINO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Regular
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Regular
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: No Quesito 1 foram avaliados quatro aspectos do Programa: 1) aderência e articulação da área de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa; 2) perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa; 3) Planejamento estratégico do Programa e sua articulação com o Planejamento Estratégico da Instituição; e 4) autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual. Com base nos indicadores de cada item, apresenta-se a seguir os elementos fundamentadores do conceito atribuído ao quesito.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (Programa em Rede – ProfEPT), hoje é integrado pelo curso de Mestrado Profissional, iniciado em 07/08/2017, com a 1ª defesa em 2018, resulta da reunião de um conjunto de instituições: I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais); II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro (Cefet-RJ) e de Minas Gerais (Cefet-MG); IV - Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais; e V - Colégio Pedro II; as quais fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPCT), foi criado para atender a necessidade de formação continuada dos servidores vinculados à

Ficha de Avaliação

RFEFCT.

Cada subitem dos itens 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 recebeu conceito próprio, o qual foi utilizado para a composição do conceito final de cada item.

Para o item 1.1, foram considerados cinco subitens (1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.4 e 1.1.5), conforme se lê a seguir.

O ProfEPT uma Área de Concentração “Educação Profissional e Tecnológica” (EPT), com duas linhas de pesquisa, cada uma com um macroprojeto de pesquisa associado, sendo elas: LP1 Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica; e LP2 Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica, essa última linha passou a ser assim nomeada a partir de 2018. No que tange às disciplinas é possível observar que, apesar de o Programa afirmar que tem organizado um percurso formativo para o aluno, só há indicação de uma disciplina obrigatória na LP2, que ocorre em cada Instituição Associada (IA) da Rede. No total são ofertadas 23 disciplinas, mas não há a indicação no relatório do ProfEPT da distribuição delas por Linha de Pesquisa. Mesmo assim, ao se analisar a descrição das disciplinas, identifica-se que há relação com as Linhas de Pesquisa do Programa. Também há indicação de que se ofertam disciplinas eletivas totalmente a distância, em rede nacional, que somam 6 créditos, contudo não estão discriminadas na Proposta da ProfEPT tais disciplinas. Os objetivos do Programa estão focados para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Isso indica que assume um viés mais internalista para formar os quadros RFEFCT que atuam nos diversos níveis das IA, priorizando a formação nos aspectos pedagógicos da educação, o que pode ser notado na relação de disciplinas ofertadas, das linhas de pesquisa descritas e dos objetivos apresentados. O que leva a entender que há certa relativização em relação à aproximação com os propósitos conceituais da formação em nível de pós-graduação stricto sensu. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito REGULAR para o subitem 1.1.1.

A respeito das linhas de pesquisa, nota-se que a LP2 foi alterada a partir de 2018 para ter maior abrangência temática, mas o ajuste proposto na linha ainda mantém o caráter instrumental da complementação pedagógica para os quadros docentes internos das Instituições Associadas (IA). As disciplinas são organizadas entre obrigatórias e eletivas, sendo que as obrigatórias são oferecidas por todas as IA que integram a rede. Já as eletivas ocorrem integralmente a distância, por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nota-se uma atualização das referências nas disciplinas obrigatórias, mas isso não se observa em todas as eletivas, as quais envolvem temáticas contemporâneas, como é o caso, por exemplo, de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente; Educação e Tecnologias; Diversidade e Inclusão. Há oferta de disciplinas para acompanhamento de estágios. Assim, apesar de ser possível observar um movimento de avaliação e reorganização da proposta atrelado a uma autoavaliação, ele ainda não incorpora mudanças significativas na formação com caráter stricto sensu. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito REGULAR para o subitem 1.1.2.

O ProfEPT tem como objetivo “Proporcionar formação em Educação Profissional e Tecnológica, visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado”. O público-alvo do Programa são os profissionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Entretanto, nota-se que o ProfEPT tem atuado na formação de mestres que não pertencem aos quadros da RFEPT, sendo esses últimos a maior parte dos egressos. Isso implica no distanciamento dos seus objetivos originais como Rede. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito FRACO para o subitem 1.1.3.

Sobre a Infraestrutura do ProfEPT, Instituição Associada conta com a estrutura necessária para o ensino e a pesquisa, tendo disponíveis laboratórios de informática, acervo bibliográfico, secretaria do Programa, salas de aula,

Ficha de Avaliação

dentre outros. No âmbito da coordenação nacional, há três colaboradores responsáveis pela organização administrativa. Destaca-se que essa plataforma virtual (AVA CEFOR) é também utilizada para desenvolver ações de formação continuada dos professores/orientadores do ProfEPT, além de ser usada como um fórum permanente para discussões e alinhamentos conceituais, disponibilização de documentos, entre outros. Considerando que a infraestrutura do PPG é adequada para atender, ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do Programa, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.1.4.

Sobre o acompanhamento da prática profissional supervisionada, ProfEPT, destaca que os componentes “Prática de Ensino Orientada” e “Prática de Pesquisa Orientada” viabilizam que o docente “acompanhe o desenvolvimento das pesquisas e produções, incluindo a criação e aplicação do produto educacional”(p.26). Contudo, as duas componentes/disciplinas não são obrigatórias, o que leva a entender que os mestrandos podem optar por não cursar/realizar, conforme registro das disciplinas na Plataforma Sucupira. Além disso, o Programa não destaca de que maneira os docentes realizam o acompanhamento in loco dos mestrandos na Prática Profissional, na qual seria origem e destino do Produto Educacional embasador da dissertação de Mestrado. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito REGULAR para o subitem 1.1.5.

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.1 O CONCEITO REGULAR.

Para o item 1.2, foram considerados quatro subitens (1.2.1, 1.2.2, 1.2.3, 1.2.4), conforme se lê a seguir.

O ProfEPT concluiu o quadriênio (2017-2020) com 519 docentes permanentes (DP), todos com o título de doutorado oriundos de diversas áreas do conhecimento. A carga horária média de dedicação ao Programa é de 15h, sendo que não há casos com menos de 10h e mais que 20h de dedicação semanal ao ProfEPT, considerado adequado para atender aos objetivos e à proposta do curso. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito MUITO BOM para o subitem 1.2.1.

Dos DP credenciados, cerca de 87% deles atuam exclusivamente no Programa. Neste primeiro ciclo avaliativo, o Programa se mostra estável no que se refere ao corpo docente. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito MUITO BOM para o subitem 1.2.2.

Em relação à formação dos DP, o Programa apresenta: 147 doutores em Educação, 31 em Ensino de Ciências/Matemática, sendo que os outros têm seus doutoramentos em diversas áreas, das quais as mais representativas quantitativamente são: Química, Física, Filosofia, Psicologia, Artes, Biotecnologia, Ciências Ambientais, Geografia, História, Letras, Linguística, Sociologia. Quanto à distribuição dos docentes nas linhas de pesquisa e à adequação à área de concentração, o ProfEPT, destaca que os docentes possuem uma relação direta com a área de concentração Educação Profissional e Tecnológica (EPT), pois, obrigatoriamente, são professores efetivos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Um dos desafios das coordenações locais do ProfEPT é, por isso, conseguir aderência equânime às linhas de pesquisa, pois a linha Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica tem atraído menos docentes, em virtude da formação acadêmica inicial desses professores que, em grande parte, está relacionada às áreas científicas que compõem a formação técnica da estrutura curricular dos cursos de EPT. Observa-se que não há registros sobre o movimento de “migração de área” para os docentes que não são formados em Ensino/Educação, vinculando às pesquisas e produções. Denota-se que podem ser considerados frágeis os argumentos sobre o fato de se trabalhar

Ficha de Avaliação

em uma instituição de EPT e realizar pesquisa na área, seja condição fundamental para ser professor de pós-graduação. Considerando as justificativas do Programa quanto ao equilíbrio da linha e o exposto na análise, e com base nos elementos observados, atribui-se conceito REGULAR para o subitem 1.2.3.

Sobre a integração do Programa com a graduação, com ele reúne profissionais que atuam na Educação Profissional e Tecnológica da Rede Tecnológica Federal, é da natureza dessas Instituições a relação com a Educação Básica, pois é parte da sua modalidade de ensino, bem como cursos de licenciatura. Além disso, o ProfEPT denota que realiza ações de extensão destinadas à formação de professores da Educação Básica, “A exemplo disso, tem-se projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos em forma de cursos, oficinas, materiais didáticos para os docentes que atuam em instituições de EPT, considerando o ensino formal e não-formal” (p. 11). Com base nos elementos observados, atribui-se conceito MUITO BOM para o subitem 1.2.4.

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.2 O CONCEITO MUITO BOM.

Para o item 1.3, foram considerados dois subitens (1.3.1 e 1.3.2), conforme se lê a seguir.

No que se refere ao planejamento estratégico, o ProfEPT tem como propósito a articulação de conhecimentos para a Educação Profissional e Tecnológica pelas instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Mas, apesar das Instituições Associadas apresentarem uma carta de adesão com o compromisso dos seus Reitores em cumprir com os critérios definidos pela CAPES para a avaliação dos Programas Stricto Sensu, e indicarem que há metas de melhoria da infraestrutura e que envolvem recursos orçamentários, tais metas não são claramente detalhadas. Assim, por envolver 40 Instituições Associadas, considerando o exposto, atribui-se o conceito REGULAR para o subitem 1.3.1.

A partir do primeiro Ciclo do seu Sistema de Autoavaliação, ocorrido em 2020, de onde extrai os pontos fortes e as fragilidades. O Programa delineou, para cada ano do quadriênio 2022-2025, grandes metas e estratégias para cada uma das dimensões e categorias, com base na ficha de avaliação da área de Ensino. O ProfEPT destaca que há, mas não as desenvolve, as metas e estratégias para a melhor formação de seus alunos, de docentes sobre o desenvolvimento de projetos e a orientação para o aprofundamento da aderência às linhas de pesquisa e macroprojetos. Como ProfEPT não apresenta detalhes de quais seriam e como tais metas se desenvolveram, atribui-se o conceito REGULAR para o subitem 1.3.2

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.3 O CONCEITO REGULAR.

Para o item 1.4, foram considerados dois subitens (1.4.1, 1.4.2), conforme se lê a seguir.

O Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do ProfEPT (NAPE), criou um Sistema de Autoavaliação, utilizado em 2020, e apresentado no Relatório de Autoavaliação 2017-2020. O Programa analisou os resultados no Seminário Nacional de Autoavaliação com a presença de autoridades acadêmicas, gestores, docentes, discentes e egressos do ProfEPT. Entretanto, nesse processo de autoavaliação o Programa não apresentou a análise crítica em relação aos objetivos da Rede ProfEPT, o seu público foco e a efetiva atuação na formação dos quadros internos. Além do mais, também não apontou as fragilidades, como o acompanhamento in loco do discente na realização da

Ficha de Avaliação

fase empírica da investigação por meio dos Estágios Supervisionados, o que é próprio dos cursos de pós-graduação profissionais. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito REGULAR para o subitem 1.4.1.

No planejamento estratégico o Programa em Rede define algumas metas e estratégias para formação discente e docente e a produção intelectual a partir da política de autoavaliação desenhada. Entretanto, não apresenta como atuará para qualificar os quadros docentes/orientadores, que não são originários da Área de Ensino/Educação, em um processo de migração de suas pesquisas, uma vez que o propósito da Rede ProfEPT é formar os quadros internos no que se refere à qualificação pedagógica docente. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito REGULAR para o subitem 1.4.2.

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.4 O CONCEITO REGULAR.

Em SÍNTESE, este Quesito foi analisado de forma detalhada, a partir da estrutura de subitens da Ficha de Avaliação da Área de Ensino. Considerando os pesos atribuídos aos itens e subitens e os critérios adotados para a avaliação predominantemente qualitativa, as considerações foram quantificadas, resultando, finalmente, no conceito BOM.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Fraco
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Fraco
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Regular
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Fraco
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: No Quesito 2 foram avaliados a qualidade e adequação das dissertações do Programa em relação à sua área de concentração e às suas linhas de pesquisa; a qualidade da produção intelectual de seus discentes e egressos; o destino e a atuação dos egressos em relação à formação recebida; assim como a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente e seu envolvimento nas atividades de formação no Programa. Com base nos indicadores de cada item, apresenta-se a seguir os elementos fundamentadores do conceito atribuído ao quesito.

No quesito Formação, cada subitem dos itens 2.1, 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5 recebeu conceito próprio, o qual foi utilizado para a composição do conceito final de cada item.

Para o item 2.1, foram considerados dois subitens (2.1.1, 2.1.2), conforme se lê a seguir.

No ProfEPT foram defendidos, durante o quadriênio (2017-2020), 727 dissertações. Conforme dados na plataforma

Ficha de Avaliação

Sucupira, houve 01 defesa em 2018, 301 no ano de 2019 e 425 no ano de 2020. Nota-se um desequilíbrio entre as dissertações defendidas e vinculadas a cada linha de pesquisa, como já destacado no Quesito 1. Também é importante destacar que os dados informados na descrição qualitativa feita pelo Programa, não estão em consonância com o número de dissertações inseridas na plataforma. Apesar de o ProfEPT ser formado por 40 Instituições Associadas, ele deveria indicar até 8 (oito) dissertações de todas as defesas realizadas nas IA da Rede, contudo foram destacadas 32 dissertações de 22 IA e, portanto, de forma não proporcional. Para análise, foram selecionadas aleatoriamente oito (08) dissertações, considerando todas as regiões do Brasil em que o ProfEPT está em funcionamento. Duas (02) dissertações apontavam que desenvolveram apenas pesquisa documental e outra somente uso de questionários. Ademais, outra ainda não anexou a dissertação ou indicou o link de acesso, distanciando-se de orientações e metodologias indicadas para os mestrados profissionais. Quatro (04) das dissertações não eram derivadas da análise do Produto Educacional (PE) desenvolvido, ou seja, o PE apresenta-se como um material apensado à dissertação. Em todos os Resumos consta o Objetivo ou Problema da Pesquisa. Em uma das Dissertações não há desenvolvimento no capítulo sobre referenciais teóricos fundamentadores da pesquisa de mestrado. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito FRACO ao subitem 2.1.1.

Quanto às bancas examinadoras das dissertações destacadas que foram analisadas, em 2 (duas) bancas de defesa não constava membro externo ao Programa, sendo essa uma exigência constante no Documento Norteador da Área de Ensino. Todos os membros eram qualificados em termos de formação, experiência, diversificação dos avaliadores e aderência à temática avaliada e todas as bancas foram constituídas por doutores. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito FRACO ao subitem 2.1.2.

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.1 O CONCEITO FRACO.

Para o item 2.2, foram considerados quatro subitens (2.2.1, 2.2.2, 2.2.3 e 2.2.4), conforme se lê a seguir.

O ProfEPT relata que os discentes e egressos participaram de 1266 publicações, mas cabe asseverar que durante o quadriênio (2017-2020), foram informados 2248 artigos em periódicos, 1153 capítulos de livros e 2158 trabalhos publicados em anais de eventos. E dentre este total destacaram 24 produções envolvendo discentes e egressos, docentes e discentes, docentes e egressos, as quais todas apresentaram relação com as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. Contudo, foram analisadas 10 produções, conforme parâmetro estabelecido. O Programa relatou que o desequilíbrio quantitativo da produção em relação às linhas de pesquisa se deve ao fato de uma delas estar em processo de encerramento e à criação de uma nova linha, contudo não explicou a distância quantitativa das produções com participação de discentes e/ou egressos, algo prioritário na área de Ensino. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito FRACO para o subitem 2.2.1.

A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis 50 e 75, resultando em conceito BOM para o subitem 2.2.2.

A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito REGULAR para o subitem 2.2.3.

Ficha de Avaliação

O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situou-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito INSUFICIENTE para o subitem 2.2.4.

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.2 O CONCEITO FRACO.

Para o item 2.3, foram considerados três subitens (2.3.1, 2.3.2, 2.3.3), conforme se lê a seguir.

O ProfEPT instituiu o Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do ProfEPT (NAPE), o qual criou o Observatório ProfEPT para a implementação de uma política de acompanhamento de egressos do Programa. Contudo, essa é uma ação prevista para ocorrer futuramente, conforme o planejamento estratégico, então para este ciclo avaliativo não há relatos sobre a realização de acompanhamento de egressos do Programa. Sendo assim, apesar do planejamento estratégico futuro sobre a autoavaliação, atribui-se o conceito INSUFICIENTE para o subitem 2.3.1.

O ProfEPT indica como casos exitosos: um egresso que atua na Assessoria de Relações Internacionais do CEFET/RJ, sendo que o PTT do discente foi responsável por catalogar e organizar as ações de internacionalização do CEFET/RJ. O segundo foi aprovado no doutorado na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O terceiro obteve ascensão salarial (incentivo à qualificação) e passou a ocupar uma função gratificada/cargo de gestão. O quarto foi aprovado no Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e é bolsista do Programa Conjunto de Bolsas do Doutorado na Alemanha CAPES/DAAD. E o quinto também está cursando doutorado em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Com base nos elementos observados, atribui-se conceito BOM para o subitem 2.3.2.

Em relação às atividades integradoras ProfEPT realizou neste primeiro ciclo avaliativo, um evento que se caracteriza como sistemático, denominado "Seminário Nacional de Autoavaliação com a presença de autoridades acadêmicas, gestores, docentes, discentes e egressos do ProfEPT" (p. 12). Não há detalhamento de como os egressos se envolveram e quais atividades realizaram durante o Seminário. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito REGULAR para o subitem 2.3.3.

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.3 O CONCEITO FRACO.

Para o item 2.4, foram considerados três subitens (2.4.1, 2.4.2, 2.4.3), conforme se lê a seguir.

Considerando que se trata do primeiro ciclo avaliativo do ProfEPT, cabe registrar que o quantitativo de docentes credenciados em cada Instituição Associada (IA) se alterou ao longo do quadriênio, sendo de 228 docentes no ano de 2017, 424 docentes no ano de 2018, 493 docentes no ano de 2019 e 519 docentes no ano de 2020, isso devido ao ingresso de outras IA no Programa em Rede. O ProfEPT destacou 1229 produções vinculadas aos Docentes Permanentes (DP), dessas foram validadas 1003 produções indicadas, a partir dos critérios estabelecidos no documento Anexo da Ficha de Avaliação da área de Ensino, denominado "Orientações quanto ao registro de resultados e produções intelectuais". Portanto, cerca de 20% das produções dos DP indicadas não se enquadravam

Ficha de Avaliação

nesses critérios ou com as linhas de pesquisa do Programa. Desse quantitativo, destaca-se que 53% eram artigos publicados em periódicos, 18% em livros ou capítulos de livros, 11% de publicações em anais de eventos, 11% em produção técnica como organização de eventos, 10% em produção técnica de materiais, além de outras produções de menor percentual. Portanto, cerca de 35% das produções dos DP estavam localizadas em anais de eventos, organização de eventos e outras atividades. Diante disso, percebe-se que há um desequilíbrio entre as produções bibliográficas, com 82% do total, e os PTT, sendo esse um fator de grande relevância, ao se considerar a missão do ProfETP, seja ela “[...]a formação, em nível stricto sensu, de profissionais que sejam comprometidos com a educação humana integral, para atuação na Educação Profissional Tecnológica [...]” (p. 9). Outro aspecto que se destaca é que somente 399 DP, dos 519 cadastrados na plataforma Sucupira, enviaram produção a ser considerada no quadriênio avaliativo, portanto cerca de 20% dos DP na indicaram produção. Então, considerando os elementos descritos, atribui-se o conceito FRACO para o subitem 2.4.1.

A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PPT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situou-se entre os percentis 10 e 25, resultando em conceito FRACO para o subitem 2.4.2.

A razão entre a pontuação total de PTT, T1 a T5, indicadas pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se abaixo do percentil 10, resultando em conceito INSUFICIENTE para o subitem 2.4.3.

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.4 O CONCEITO FRACO.

Para o item 2.5, foram considerados quatro subitens (2.5.1, 2.5.2, 2.5.3, 2.5.4).

O ProfEPT ofertou no quadriênio (2017-2020), a seguinte quantidade de turmas: em 2017, 54 turmas; em 2018, 236 turmas; em 2019, 363 turmas; em 2020, 290 turmas, sendo que nesse período, a maior participação docente contou com 383 professores vinculados às turmas, mas há ainda uma defasagem em relação ao número total de DP credenciados no Programa. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito BOM para o subitem 2.5.1.

O Programa possui 519 docentes permanentes (DP) registrados na plataforma Sucupira. Em 2020, havia 1888 discentes matriculados, contudo há o registro de 483 DP com orientações vinculadas, sendo que em nenhum caso se ultrapassa o número máximo de dez orientandos por docente. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito BOM para o subitem 2.5.2.

Dentre os docentes permanentes, 87% deles atuam exclusivamente no Programa, tendo 63 docentes que atuam em dois Programas e 5 em três. De modo geral, esses docentes possuem uma relação direta com a área de concentração Educação Profissional e Tecnológica, pois, obrigatoriamente, são professores efetivos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito MUITO BOM para o subitem 2.5.3.

O ProfEPT tem 374 projetos de pesquisa cadastrados na plataforma Sucupira, com 561 vinculações de docentes aos projetos de pesquisa, sendo que 289 docentes estão associados aos projetos cadastrados, portanto há casos em que o mesmo docente tem o nome em mais de um projeto de pesquisa. Além de 1162 vinculações com discentes e egressos. Nota-se, portanto, que 230 docentes permanentes não estão associados aos projetos cadastrados. Também não se identifica a relação dos 374 projetos de pesquisa aos macroprojetos do Programa. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito FRACO para o subitem 2.5.4.

Ficha de Avaliação

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.5 O CONCEITO BOM.

Em SÍNTESE, este quesito foi analisado de forma detalhada, a partir da estrutura de subitens da Ficha de Avaliação da Área de Ensino. Considerando os pesos atribuídos aos itens e subitens e os critérios adotados para a avaliação predominantemente qualitativa, as considerações foram quantificadas, resultando, finalmente, no conceito REGULAR.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Fraco
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	50.0	Fraco
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Fraco

Apreciação: No Quesito 3 foram avaliados o impacto e o caráter inovador da produção intelectual do Programa em função da sua natureza; o seu impacto econômico, social e cultural; sua Internacionalização e inserção local, regional, nacional; bem como sua visibilidade. Com base nos indicadores de cada item, apresenta-se a seguir os elementos fundamentadores do conceito atribuído ao quesito.

No quesito 3, cada subitem dos itens 3.1, 3.2 e 3.3 recebeu conceito próprio, o qual foi utilizado para a composição do conceito final de cada item.

Para o item 3.1, foi considerado o subitem 3.1.1, conforme se lê a seguir. O ProfEPT indicou dez produções, sendo 06 (seis) artigos em periódicos, 03 (três) livros e 01 (um) produto desenvolvido no formato de vídeo/filme. Em 05 (cinco) dessas produções não há envolvimento de discentes e/ou egressos. Somente uma está vinculada à pesquisa realizada no mestrado. Quatro (04) produções indicam relação com a área de concentração, as linhas e os projetos de pesquisa. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito FRACO para o subitem 3.1.1.

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 3.1 O CONCEITO FRACO

Entre os casos exitosos do ProfEPT, destacam-se: "Realização extensão de dois eventos denominados de Simpósio Amazônico em Educação Profissional e Tecnológica (Saept) - um em 2018 e outro em 2020. O evento tem participação de profissionais que atuam nas redes estaduais de educação profissional e tecnológica. Na edição de 2018 foram 145 inscritos no evento, além de 85 inscritos em 05 minicursos ofertados. Em 2020 a edição foi on-line utilizando a Plataforma Doity, contou com 389 inscritos; foram ofertados 09 minicursos com 166 inscritos. Desde 2019 houve produção e distribuição de detergente, água sanitária, desinfetante e álcool em gel 70º, em comunidades carentes da grande João Pessoa. Organização do I Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica e I Mostra de Produtos Educacionais do ProfEPT/IFS. O evento foi realizado on-line (não há indicação do número de

Ficha de Avaliação

participantes). Participação no Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade – EDUCON, promovido pela Universidade Federal de Sergipe, no qual o ProfEPT/IFS é responsável desde 2018, pela mesa redonda que trata da temática sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT)” (p. 35-37). Considerando a abrangência do ProfEPT, não se nota que cada uma das 40 Instituições Associadas apresentem contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e o perfil do Programa. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito FRACO para o subitem 3.2.1.

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 3.2 O CONCEITO FRACO.

Para o item 3.3, foram considerados três subitens (3.3.1 a e b, 3.3.2 e 3.3.3), conforme se lê a seguir.

Apesar de a missão do ProfEPT ser a formação, em nível stricto sensu, de profissionais que atuam na Educação Profissional e Tecnológica da Rede Tecnológica Federal, em relação à internacionalização, identificam-se apenas algumas ações individuais realizadas por docentes do Programa, como o projeto bilateral Aprendizagem de Língua Portuguesa para Surdos: uma abordagem contemporânea através de uma cooperação técnica Brasil/Portugal; também a participação em uma banca de defesa de dissertação em Portugal. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito BOM para o subitem 3.3.1(a).

O ProfEPT informou que os docentes participaram em 729 emissões de parecer como ad hoc em periódicos, além de cerca de 90 pareceres para eventos. Além disso, ao longo da proposta são descritas as participações dos docentes do Programa em corpos editoriais, sociedades científicas, avaliadores de projetos pelas agências de fomento e são listados projetos que relacionam a Educação Básica com a pesquisa desenvolvida no Programa. Considerando o exposto no Relatório, e a existência de 519 DP credenciados, atribui-se o conceito BOM para o subitem 3.3.1(b).

A página do programa se encontra atualizada e é traduzida para cinco línguas, português, inglês, francês, alemão e espanhol, podendo ser visualizada de forma adequada. As versões traduzidas têm conteúdo compatível com o publicado em português. A página é completa e atinge plenamente o requerido pela Área. Considerando o exposto no Relatório, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 3.3.2.

Dos Produtos Educacionais (PE) examinados, 02 (dois) não foram utilizados ou aplicados em condições reais e 01 (um) não consta informação, pois a dissertação não foi anexada. Todos foram validados por banca examinadora. 02 (dois) PE foram registrados no Portal EduCapes e constam o link do registro. Um dos PE é caracterizado como Ebook e possui registro ISBN. Em uma dissertação indica-se um site externo para o PE, mas ao acessá-lo nota-se que não está disponível. Sobre os demais PE, constam como apêndice das dissertações, mas não indicam o link nem para o Portal EduCapes ou o equivalente institucional. Considerando os elementos descritos, atribui-se o conceito REGULAR para o subitem 3.3.3.

DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 3.3 O CONCEITO BOM

Em SÍNTESE, este quesito foi analisado de forma detalhada, a partir da estrutura de subitens da Ficha de Avaliação da Área de Ensino. Considerando os pesos atribuídos aos itens e subitens e os critérios adotados para a avaliação predominantemente qualitativa, as considerações foram quantificadas, resultando, finalmente, no conceito FRACO.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Regular
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: Para o Quesito 1 (Programa) o Relatório do ProfEPT não destaca claramente o percurso acadêmico que os discentes devem seguir, discriminando por linha de pesquisa. (REGULAR)

Para o Quesito 2 (Formação) o ProfEPT não atendeu às orientações quanto ao número de produções a serem analisadas no quadriênio avaliativo. (REGULAR)

Para o quesito 3 (Impacto Social) o Programa não apresentou em suficiência os casos, considerando a abrangência da Rede, além do mais não detalhou a motivação dos casos indicados e a relação deles com as pesquisas de mestrado desenvolvidas. (REGULAR)

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Fraco

Nota: 3

Apreciação

Após análise das informações apresentadas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), resultante da reunião de um conjunto de instituições: I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais); II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro (Cefet-RJ) e de Minas Gerais (Cefet-MG); IV - Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais; e V - Colégio Pedro II. Teve início das atividades em 07/08/2017, com a 1ª defesa em 2018., se constitui em um programa em rede. A Comissão de Avaliação identificou que se trata de um programa em consolidação.

O Programa em Rede tem por missão “a formação, em nível stricto sensu, de profissionais que sejam comprometidos com a educação humana integral, para atuação na Educação Profissional Tecnológica, bem como na produção de conhecimentos que gerem impactos nos processos de ensino, contribuindo

Ficha de Avaliação

efetivamente com o movimento de humanização do mundo do trabalho”, o mesmo pode se dizer para os objetivos o Programa que estão focados para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O Programa está organizado em uma área de concentração e duas linhas de pesquisa, destaca-se que em virtude da formação acadêmica inicial desses professores a qual, em grande parte, está relacionada às áreas científicas que compõem a formação técnica da estrutura curricular dos cursos de EPT, nota-se maior aderência em uma das linhas, causando um desequilíbrio entre elas. Dentre as disciplinas vinculadas às linhas de pesquisa, há a indicação de uma disciplina obrigatória vinculada à somente para uma das linhas, sendo que a disciplina é ofertada em cada Instituição Associada (IA) da Rede. O Relatório do ProfEPT não informa como se dá o percurso formativo do estudante vinculado à outra linha de pesquisa. No total são ofertadas 23 disciplinas eletivas, sem, contudo, a indicação da distribuição delas por Linha de Pesquisa, além do que essas ocorrem totalmente a distância, em rede nacional.

Observa-se que não há registros sobre o movimento de “migração de área” para os docentes que não são formados em Ensino/Educação, no que se refere às suas pesquisas e produções. Em relação ao acompanhamento da prática profissional supervisionada, o Programa destaca duas componentes/disciplinas, porém elas não são obrigatórias, o que leva a entender que os mestrandos podem optar por não cursá-las. Além disso, o Programa não destaca de que maneira os docentes realizam o acompanhamento in loco dos estudantes na Prática Profissional, locus que seria origem e destino do Produto Educacional embasador da dissertação de mestrado.

Sobre a Infraestrutura do Programa, cada IA conta com a estrutura necessária para o ensino e a pesquisa, tendo disponíveis laboratórios de informática, acervo bibliográfico, secretaria do Programa, salas de aula, dentre outros. No âmbito da coordenação nacional, têm-se três colaboradores responsáveis pela organização administrativa.

O Programa concluiu o quadriênio (2017-2020) com 519 docentes permanentes (DP) e, em relação a este elemento, cumpriu as métricas estabelecidas. No que se refere à formação, ao número de horas de dedicação dos DP, 87% deles atuam exclusivamente no Programa, mostrando-se estável neste critério. Também se evidencia a adequação dos DP à área de concentração, pois, obrigatoriamente, são professores efetivos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Sobre a integração do Programa com a graduação, com ele reúne profissionais que atuam na Educação Profissional e Tecnológica da Rede Tecnológica Federal, é da natureza dessas Instituições a relação com a Educação Básica, pois é parte da sua modalidade de ensino, bem como cursos de licenciatura. Além disso, o Programa realiza ações de extensão destinadas à formação de professores da Educação Básica.

No que se refere ao planejamento estratégico, como o Programa congrega 40 Instituições Associadas e, conforme o Relatório na plataforma Sucupira, cada delas apresentou uma carta de adesão com o compromisso dos seus Reitores em cumprir com os critérios definidos pela CAPES para a avaliação dos Programas Stricto Sensu, e indicarem que há metas de melhoria da infraestrutura e que envolvem recursos orçamentários, tais metas não são claramente detalhadas. Além disso, a partir do primeiro Ciclo do seu Sistema de Autoavaliação, ocorrido em 2020, o Programa delineou, para cada ano do quadriênio 2022-2025, grandes metas e estratégias para cada uma das dimensões e categorias, com base na ficha

Ficha de Avaliação

de avaliação da área de Ensino. O Programa destaca que há, mas não as explica, metas e estratégias para a melhor formação dos alunos e dos docentes sobre o desenvolvimento de projetos e a orientação para o aprofundamento da aderência às linhas de pesquisa e macroprojetos. Ainda sobre a autoavaliação, o Programa não apresentou a análise crítica em relação aos objetivos da Rede ProfEPT, o seu público foco e a efetiva atuação na formação dos quadros internos. Além do mais, também não apontou as fragilidades, como o acompanhamento in loco do discente na realização da fase empírica da investigação e nos Estágios Supervisionados, o que é próprio dos cursos de pós-graduação profissionais. Também não apresenta como atuará para qualificar os quadros docentes/orientadores, que não são originários da área de ensino/educação, em um processo de migração de suas pesquisas, uma vez que o propósito da Rede ProfEPT é formar os quadros internos no que se refere à qualificação pedagógica docente. Quanto aos projetos de pesquisa, o ProfEPT tem 374 cadastrados na plataforma Sucupira, com 561 vinculações de docentes aos projetos de pesquisa, sendo que 289 docentes estão associados aos projetos cadastrados, portanto há casos em que o mesmo docente tem o nome em mais de um projeto de pesquisa. Além de 1162 vinculações com discentes e egressos. Nota-se, portanto, que 230 docentes permanentes não estão associados aos projetos cadastrados. Também não se identifica a relação dos 374 projetos de pesquisa aos macroprojetos do Programa.

Em relação ao Quesito Formação, registra-se que foram defendidos na Rede ProfEPT, durante o quadriênio (2017-2020), 727 dissertações. Nota-se um desequilíbrio entre as dissertações defendidas e vinculadas a cada linha de pesquisa, cujos motivos já foram destacados anteriormente. Apesar de o ProfEPT ser formado por 40 Instituições Associadas, ele deveria indicar até 8 (oito) dissertações de todas as defesas realizadas nas IA da Rede, contudo foram indicadas 32 dissertações de 22 IA, portanto de forma não proporcional. Para análise, foram selecionadas aleatoriamente oito dissertações, considerando todas as regiões do Brasil em que o ProfEPT está em funcionamento. Duas dissertações apontavam que desenvolveram apenas pesquisa documental e outra somente uso de questionários. Ademais, outra ainda não anexou a dissertação ou indicou o link de acesso, distanciando-se de orientações e metodologias indicadas para os mestrados profissionais, conforme Documento Norteador da Área de Ensino. Quatro das dissertações não são derivadas da análise do Produto Educacional (PE) desenvolvido, ou seja, o PE apresenta-se como um material apensado à dissertação. Em todos os Resumos consta o Objetivo ou Problema da Pesquisa. Em uma das Dissertações não há desenvolvimento no capítulo sobre referenciais teóricos fundamentadores da pesquisa de mestrado. Quanto às bancas examinadoras das dissertações destacadas que foram analisadas, em 2 (duas) bancas de defesa não constava membro externo ao Programa.

O ProfEPT relata que os discentes e egressos participaram de 1266 publicações, mas cabe asseverar que durante o quadriênio (2017-2020) foram informados 2248 artigos em periódicos, 1153 capítulos de livros e 2158 trabalhos publicados em anais de eventos. E dentre este total, foram indicadas para análise 24 produções envolvendo discentes e egressos, docentes e discentes, docentes e egressos, das quais todas apresentam relação com as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. Contudo, foram analisadas 10 produções, conforme parâmetro estabelecido. O Programa relatou que o desequilíbrio quantitativo da

Ficha de Avaliação

produção em relação às linhas de pesquisa se deve ao fato de uma delas estar em processo de encerramento e à criação de uma nova linha, contudo não explicou a distância quantitativa das produções com participação de discentes e/ou egressos, algo prioritário na área de Ensino.

Quanto à razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis 50 e 75. Sobre a razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 25 e 50. Para o percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situou-se entre os percentis 25 e 50.

Considerando que se trata do primeiro ciclo avaliativo do ProfEPT, cabe registrar que o quantitativo de docentes credenciados em cada Instituição Associada (IA) se alterou ao longo do quadriênio, sendo de 228 docentes no ano de 2017, 424 docentes no ano de 2018, 493 docentes no ano de 2019 e 519 docentes no ano de 2020, isso devido ao ingresso de outras IA no Programa em Rede. O ProfEPT destacou 1229 produções vinculadas aos Docentes Permanentes, dessas foram validadas 1003 produções indicadas, a partir dos critérios estabelecidos no documento Anexo da Ficha de Avaliação da área de Ensino, denominado "Orientações quanto ao registro de resultados e produções intelectuais". Portanto, cerca de 20% das produções dos DP indicadas não se enquadravam nesses critérios e/ou com as linhas de pesquisa do Programa. Desse quantitativo, destaca-se que 53% eram artigos publicados em periódicos, 18% em livros ou capítulos de livros, 11% de publicações em anais de eventos, 11% em produção técnica como organização de eventos, 10% em produção técnica de materiais, além de outras produções de menor percentual. Portanto, cerca de 35% das produções dos DP estavam localizadas em anais de eventos, organização de eventos e outras atividades. Diante disso, percebe-se que há um desequilíbrio entre as produções bibliográficas, com 82% do total, e os PTT, sendo esse um fator de grande relevância, ao se considerar a missão do ProfETP, seja ela "a formação, em nível stricto sensu, de profissionais que sejam comprometidos com a educação humana integral, para atuação na Educação Profissional Tecnológica". Outro aspecto que se destaca é que somente 399 DP, dos 519 cadastrados na plataforma Sucupira, enviaram produção a ser considerada no quadriênio avaliativo, portanto cerca de 20% dos DP não indicaram produção.

O ProfEPT indica como casos exitosos: um egresso que atua na Assessoria de Relações Internacionais do CEFET /RJ, sendo que o PTT do discente foi responsável por catalogar e organizar as ações de internacionalização do CEFET/RJ. O segundo foi aprovado no doutorado na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O terceiro obteve ascensão salarial (incentivo à qualificação) e passou a ocupar uma função gratificada/cargo de gestão. O quarto foi aprovado no Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e é bolsista do Programa Conjunto de Bolsas do Doutorado na Alemanha CAPES/DAAD. E o quinto também está cursando doutorado em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Ficha de Avaliação

Para o acompanhamento de egressos, o Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do ProfEPT (NAPE) criou o Observatório ProfEPT. Contudo, essa é ação de acompanhamento está prevista para ocorrer futuramente, conforme o planejamento estratégico, então para este ciclo avaliativo não há relatos sobre a realização de acompanhamento de egressos do Programa. Ainda sobre o desenvolvimento de atividades integradoras ProfEPT realizou neste primeiro ciclo avaliativo, um evento que se caracteriza como sistemático, denominado “Seminário Nacional de Autoavaliação com a presença de autoridades acadêmicas, gestores, docentes, discentes e egressos do ProfEPT”. Não há detalhamento de como os egressos se envolveram e quais atividades realizaram durante o Seminário.

Quanto ao impacto social da produção intelectual sobre temas relevantes e inovadores para o atendimento a demandas sociais da área de Ensino, o Programa indicou dez produções, sendo 06 (seis) artigos em periódicos, 03 (três) livros e 01 (um) produto desenvolvido no formato de vídeo/filme. Em 05 (cinco) dessas produções não há envolvimento de discentes e/ou egressos. Somente uma está vinculada à pesquisa realizada no mestrado. Quatro (04) produções indicam relação com a área de concentração, as linhas e os projetos de pesquisa. Entre os casos exitosos do ProfEPT, destacam-se: “Realização extensão de dois eventos denominados de Simpósio Amazônico em Educação Profissional e Tecnológica (Saept) - um em 2018 e outro em 2020. Desde 2019 houve produção e distribuição de detergente, água sanitária, desinfetante e álcool em gel 70º, em comunidades carentes da grande João Pessoa. Organização do I Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica e I Mostra de Produtos Educacionais do ProfEPT/IFS. O evento foi realizado on-line (não há indicação do número de participantes). Participação no Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade – EDUCON, promovido pela Universidade Federal de Sergipe, no qual o ProfEPT/IFS é responsável desde 2018, pela mesa redonda que trata da temática sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Considerando a abrangência do ProfEPT, não se nota que cada uma das 40 Instituições Associadas apresentem contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e o perfil do Programa.

Apesar de a missão do ProfEPT ser a formação, em nível stricto sensu, de profissionais que atuam na Educação Profissional e Tecnológica da Rede Tecnológica Federal, em relação à internacionalização, identificam-se apenas algumas ações individuais realizadas por docentes do Programa, como o projeto bilateral Aprendizagem de Língua Portuguesa para Surdos: uma abordagem contemporânea através de uma cooperação técnica Brasil/Portugal; também a participação em uma banca de defesa de dissertação em Portugal. Já, sobre a inserção social local, regional, nacional, o ProfEPT informou que os docentes participaram em 729 emissões de parecer como ad hoc em periódicos, além de cerca de 90 pareceres para eventos. Além disso, são descritas as participações dos docentes do Programa em corpos editoriais, sociedades científicas, avaliadores de projetos pelas agências de fomento e são listados projetos que relacionam a Educação Básica com a pesquisa desenvolvida no Programa.

Em relação à página do programa se encontra atualizada e é traduzida para cinco línguas, português, inglês, francês, alemão e espanhol, podendo ser visualizada de forma adequada. As versões traduzidas têm conteúdo compatível com o publicado em português. A página é completa e atinge plenamente o

Ficha de Avaliação

requerido pela Área.

Quanto ao cadastro dos produtos/processos, os Produtos Educacionais (PE) examinados, 02 (dois) não foram utilizados ou aplicados em condições reais e 01 (um) não consta informação, pois a dissertação não foi anexada. Todos foram validados por banca examinadora. 02 (dois) PE foram registrados no Portal EduCapes e constam o link do registro. Um dos PE é caracterizado como ebook e possui registro ISBN. Em uma dissertação indica-se um site externo para o PE, mas ao acessá-lo nota-se que não está disponível. Sobre os demais PE, constam como apêndice das dissertações, mas não indicam o link nem para o Portal EduCapes ou o equivalente institucional.

Em SÍNTESE O Programa foi analisado de forma detalhada, a partir da estrutura de subitens da Ficha de Avaliação da Área de Ensino, considerando os pesos atribuídos aos itens e subitens e os critérios adotados para a avaliação predominantemente qualitativa. Os aspectos descritos acima estão alinhados às diretrizes da Área de Ensino. Portanto, pautados na presente análise, a Comissão de Avaliação recomenda Nota 3 (três) ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARCELO DE CARVALHO BORBA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
MAURIVAN GÜNTZEL RAMOS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
IVANISE MARIA RIZZATTI (Coordenador de Programas Profissionais)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
ADEVAILTON BERNARDO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ALINE ANDREIA NICOLLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
ANA CRISTINA SANTOS PEIXOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
ANDERSON BENTES DE LIMA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
ANDRE LUIS ANDREJEW FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ANDREA WANDER BONAMIGO	FUNDAÇÃO UNIV. FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
ARMANDO TRALDI JUNIOR	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
ARTHUR GONCALVES MACHADO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BETTINA HEERDT	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
CHARLES MORETO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
CLEIDILENE RAMOS MAGALHAES	FUNDAÇÃO UNIV. FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
ELCIO SCHUHMACHER	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
ELISANDRA FILETTI MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ENIA MARIA FERST	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
FABIANA PEREZ RODRIGUES BERGAMASCHI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
FELICIO GUILARDI JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
FLAVIA DIAS DE SOUZA	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
GISELLE ROCAS DE SOUZA FONSECA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
JOSE LAURO MARTINS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
JOYCE JAQUELINNE CAETANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JULIANO TONEZER DA SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
LUIS PEDRO DE MELO PLESE	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE
MARCELO LAMBACH	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
MARIA BEATRIZ DIAS DA SILVA MAIA PORTO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARLI TERESINHA QUARTIERI	FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES
NESTOR CORTEZ SAAVEDRA FILHO	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PATRICIA IGNACIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PAULO ATSUSHI SUZUKI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RAYMUNDO CARLOS MACHADO FERREIRA FILHO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUC., CIÊNC. E TECN. SUL-RIO-GRANDENSE
ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RUBERLEY RODRIGUES DE SOUZA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
SABRINA DO COUTO DE MIRANDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
THAIS CRISTINA RODRIGUES TEZANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO
VERA APARECIDA FERNANDES MARTIN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
WILLIAN JOSE DA CRUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa

Considerando que se percebe uma incongruência entre o objetivo geral do Programa, sua missão propostos para a Rede em Educação Profissional e Tecnológica e os egressos que tem formado, entende-se, portanto, que há um distanciamento em relação ao público alvo originalmente intencionado para o ProfEPT. Também há um desequilíbrio significativo na produção acadêmica em relação ao número de docentes bem como aos tipos de produção técnica. E, ainda, o credenciamento excessivo de docentes permanentes sem a clara relação com a formação dos quadros da Rede Federal Tecnológica.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.